



EVENTOS ADVERSOS E INCIDENTES EM CLÍNICA CIRÚRGICA: ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

ADVERSE EVENTS AND INCIDENTS IN CLINICAL SURGERY: STRESS OF THE NURSING TEAM LOS EVENTOS ADVERSOS E INCIDENTES EN LA CLÍNICA DE CIRUGÍA: EL ESTRÉS DEL EQUIPO DE ENFERMERÍA

Oclaris Lopes Munhoz. Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: oclaris_munhoz@hotmail.com

Rafaela Andolhe. Enfermeira, Professora Doutora, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: rafaela.andolhe1@gmail.com

Tânia Solange Bosi de Souza Magnago. Enfermeira, Professora Doutora, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: tmagnago@terra.com.br

Renata Guedes. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: reeguedessantos@gmail.com

Caroline Santini Rauber. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: karol_feltrin@yahoo.com.br

Gabriela Oliveira. Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Santa Maria (RS), Brasil. E-mail: gabioliveirafv@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: analisar a associação entre as características biossociais dos pacientes, estresse da equipe de enfermagem e a ocorrência de eventos adversos/incidentes em Unidade de Clínica Cirúrgica. **Método:** estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. O público alvo serão pacientes adultos internados na unidade de clínica cirúrgica e a equipe de enfermagem. Será utilizado um instrumento para identificação dos eventos adversos/incidentes, um instrumento para o levantamento das características biossociais e do trabalho da equipe participante do estudo e uma Escala de Estresse no Trabalho. Serão seguidos os preceitos éticos da Resolução nº. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados esperados:** identificar a associação entre o estresse da equipe de enfermagem e a ocorrência de eventos adversos na unidade. Diante dos resultados, será possível planejar estratégias e contribuir para a segurança do paciente, bem como com a qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem. **Descritores:** Enfermagem; Segurança do Paciente; Esgotamento Profissional.

ABSTRACT

Objective: to analyze the association between the bio-social characteristics of patients, the stress of the nursing staff and the occurrence of adverse events/incidents in the Surgical Clinic Unit. **Method:** a descriptive, cross-sectional study of a quantitative approach. The target audience will be adult patients admitted to the surgical clinical unit and the nursing staff. There will be used a tool to identify adverse events/incidents, an instrument for survey of the bio-social characteristics and the work of the participant team of the study and a Stress Scale at Work. There will be used ethical principles of Resolution N 466/2012, of the National Health Council. **Expected results:** to identify the association between the stress of the nursing team and the occurrence of adverse events in the unit. Given the results, it will be possible to plan strategies and contribute to patient safety, as well as the quality of life at the work of the Nursing Team. **Descriptors:** Nursing; Patient's Safety; Professional Burnout.

RESUMEN

Objetivo: analizar la asociación entre las características bio-sociales de los pacientes, el estrés del equipo de enfermería y la ocurrencia de eventos/incidentes adversos en la Unidad de Clínica Quirúrgica. **Método:** estudio descriptivo, transversal, con un enfoque cuantitativo. El público objetivo serán pacientes adultos ingresados en la unidad de clínica quirúrgica y el equipo de enfermería. Una herramienta para la identificación de eventos/incidentes adversos será utilizada para el levantamiento de las características biosociales y el trabajo del participante del equipo del estudio y la Escala de Estrés en el Trabajo. Se seguirán los principios éticos de la Resolución 466/2012, del Consejo Nacional de Salud. **Resultados esperados:** identificar la asociación entre el estrés del equipo de enfermería y la ocurrencia de eventos adversos en la unidad. Dados los resultados, se podrá planificar estrategias y contribuir a la seguridad del paciente y la calidad de vida en el trabajo del personal de enfermería. **Descritores:** Enfermería; Seguridad del Paciente; Agotamiento Profesional.

INTRODUÇÃO

Junto ao avanço na assistência em saúde, a segurança do paciente passou a ser uma das maiores preocupações dos órgãos e instituições de saúde, a nível mundial, tendo seu início ainda no século XX, após a publicação do relatório do *Institute of Medicine* dos Estados Unidos da América (EUA), demonstrando dados alarmantes referentes a erros na assistência em saúde. A enfermagem, por sua vez, com o objetivo de aprimorar e fortalecer a sua assistência, criou a Rede Brasileira de Enfermagem em Segurança do Paciente (REBRAENSP), em 2008, visando a articulação e cooperação das instituições de saúde na busca por estratégias para melhorar a segurança do paciente.¹

Os Eventos Adversos (EA) são incidentes indesejáveis que ocorrem na assistência de saúde, mas que podem ser prevenidos, ou ainda, podem resultar em danos aos pacientes, gerando comprometimento de alguma estrutura do corpo, alteração de funções fisiológicas incapacidades temporárias ou permanentes, podendo levar à morte. Esses danos à saúde do cliente podem ser de caráter físico, social e/ou psicológico.²

A equipe de enfermagem, principalmente em nível hospitalar, está mais exposta aos estressores, já que ficam 24 horas por dia junto aos pacientes. Esta executa várias atividades, tais como o relacionamento interpessoal e multiprofissional, atua em situações de urgência e emergência, lida com a falta de recursos materiais e humanos, o que resulta carga de trabalho excessiva. Assim sendo, tudo isso acaba contribuindo para o desenvolvimento do estresse, o que prejudica ainda, muitas vezes, a segurança dos pacientes que dependem destes profissionais, deixando uma brecha para a ocorrência dos EA/I.³

O estresse, por sua vez, é considerado um dos fatores que mais atinge os profissionais de enfermagem e consequentemente contribui para o acontecimento dos EA/I. O estresse é considerado como a “doença do século”, sendo até considerado como um elemento da modernidade,⁴ passou a ser considerado uma interação de um indivíduo com o meio em que vive e, definido como um processo que exceda a barreira biológica, resultado de um evento externo ou interno que ultrapasse a capacidade de adaptação de um indivíduo.⁵

Quando se trata de eventos adversos e incidentes na área da saúde, estes, embora sejam indesejados, são utilizados como indicadores para avaliar a qualidade assistencial, uma vez que se não avaliados e

estudados, podem vir a comprometer a segurança do paciente.⁶ Estima-se que ocorram dois milhões de óbitos e sete milhões de pacientes sofram incidentes com ou sem dano, sendo que 50% destes são evitáveis. De 3 a 16% das cirurgias realizadas com alta complexidade registram complicações e, há um óbito para cada 300 pacientes admitidos.⁷

Em 2010, um estudo conduzido por prontuários de pacientes internados na Clínica Cirúrgica de um Hospital da Rede de Hospitais Sentinela da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, constatou em 750 internações, o registro de 5672 incidentes, conforme a consequência para o paciente. Destes, 82% representaram os incidentes sem dano, concluindo que, 615 internações foram expostas a no mínimo 1 incidente. Ainda, houve o predomínio de 218 (18,7%) eventos adversos ocorridos no período, ou seja, 140 internações eram expostas a no mínimo.⁸

Durante a graduação, após passagem por aulas práticas e estágios finais, surgiu o interesse do estudante em desenvolver seu estudo em uma Unidade de Clínica Cirúrgica, resultado de discussões no ambiente de prática, nas aulas teóricas e também no grupo de pesquisa, devido às reflexões e vivências. Sendo assim, acredita-se que sejam importantes estudos que venham a contribuir com a segurança do paciente, no que diz respeito a ocorrência de eventos adversos e incidentes em unidades de clínica cirúrgica e a relação com o estresse da equipe de enfermagem.

Também, percebeu-se durante a busca por estudos para sustentar este projeto, que são poucos os estudos relacionados e este assunto. Na prática diária, a clínica cirúrgica surge como sendo uma unidade que traz ansiedade, estresse e medo aos pacientes, já que estes são expostos a procedimentos que muitas vezes desconhecem.²

Em estudo realizado em unidades de internação hospitalares, os dados apontaram a clínica cirúrgica como sendo um dos locais de maior índice de EA/I ocorridos, destacando-se os eventos relacionados a drenos, sondas, cateteres, erros de medicação, quedas de paciente do leito, úlceras por pressão e infecções hospitalares adquiridas no período de internação.⁹ Essas características justificam a realização deste estudo.

Com base nessas considerações a questão de pesquisa que orienta este estudo se baseia na seguinte consideração: Há associação entre a ocorrência de eventos adversos e incidentes em unidade de clínica cirúrgica e o estresse da equipe de enfermagem?

MÉTODO

Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa. Esse projeto é um subprojeto da investigação intitulada “Segurança do paciente: estresse, coping e *Burnout* da equipe de enfermagem e ocorrência de eventos adversos e incidentes em unidade de clínica cirúrgica”, registro GAP: 039092. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP/UFMS sob nº 1.035.521, CAAE nº 43176215.3.0000.5346, conforme os preceitos éticos de pesquisa com seres humanos da Resolução número 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

Serão incluídos pacientes adultos, maiores de 18 anos, internados na unidade no período de coleta de dados e serão acompanhados desde o dia de internação até a alta da unidade, internados de 21 de maio a 20 de junho de 2015. Em relação à equipe de enfermagem, será incluída toda a equipe de enfermagem do campo de estudo, que estiver atuando no período de coleta de dados. Serão excluídos os sujeitos afastados do trabalho por qualquer motivo.

Para a coleta de dados será utilizado um instrumento para identificação dos eventos adversos/incidentes, onde contém a identificação do paciente com seu número de registro na instituição, idade, sexo, dados clínicos, parâmetros de gravidade e intervenções hospitalares. Outro instrumento a ser utilizado é para o levantamento das características biossociais e do trabalho dos integrantes da equipe de enfermagem participantes do estudo. Também, será utilizada a Escala de Estresse no Trabalho (EET), elaborada a partir da análise da literatura sobre estressores organizacionais da natureza psicossociais e sobre reações psicológicas ao estresse.¹⁰

As informações coletadas para o estudo serão digitadas em planilhas Excel e com posterior processamento pelo *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0, com validação e checagem da consistência dos dados. As variáveis demográficas biossociais e clínicas dos pacientes, bem como as características biossociais da equipe de enfermagem e do trabalho da equipe de enfermagem serão apresentadas com frequências absolutas, média, desvio padrão, mediana, mínimo e máximo.

Para a identificação da associação entre: níveis de estresse e variáveis qualitativas biossociais e do trabalho da equipe de enfermagem será utilizado o teste do Qui-Quadrado. Para essas análises, os níveis de

estresse serão dicotomizados pela média da amostra em alto e baixo.

Para identificar a associação entre: estresse (EET) com variáveis quantitativas biossociais e do trabalho da equipe de enfermagem será utilizada a Análise de Variância.

O nível de significância adotado para todos os testes será de 5%.

RESULTADOS ESPERADOS

Identificar-se-á se há ou não associação entre o estresse da equipe de enfermagem e a ocorrência de eventos adversos/incidentes na unidade de clínica cirúrgica. Objetiva-se contribuir com o ensino em enfermagem, com isso, contribuir para as discussões e reflexões sobre o tema, bem como com a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

1. Pereira MDP, Souza DF, Ferraz S. Segurança do paciente nas ações de enfermagem hospitalar: uma revisão integrativa de literatura. Rev Inova Saúde [Internet]. 2014 [cited 2015 June 27];3(2):55-87. Available from: <http://periodicos.unesc.net/Inovasaude/artic le/view/1746>
2. Carneiro FS, Bezerra ALQ, Silva AEBC, Souza LP, Paranaguá TTB, Branquinho NCSS. Eventos adversos na clínica cirúrgica de um hospital universitário: instrumento de avaliação da qualidade. Rev enferm UERJ [Internet]. 2011 [cited 2015 Sept 26];19(2):204-11. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a06. pdf>
3. Silva EFL, Moura MLC. Estresse nas relações enfermeiro/paciente: revisão integrativa. Rev enferm UFPE [Internet]. 2014 [cited 2015 Sept 22];8(7):2140-8. Available from: <file:///C:/Users/Dono/Downloads/6365-59095-1-PB.pdf>
4. Andrade RVS, Costa ORS. Estresse ocupacional em profissionais de saúde: um estudo com a equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva - UTI. Rev Cienc Saude [Internet]. 2014 [cited 2015 Sept 25];4(4):11. Available from: <file:///C:/Users/Dono/Downloads/302-1224-1-PB.pdf>
5. Lazarus RS, Folkman S. Stress, appraisal and coping. New York: Springer; 1984.
6. Lima CSP; Barbosa SFF. Ocorrência de eventos adversos como indicadores de qualidade assistencial em unidade de terapia intensiva. Rev enferm UERJ [Internet]. 2015 [cited 2015 Sept 21];23(2):222-8. Available

from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/6076>

7. Organização Pan-Americana de Saúde. Aliança mundial para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana de Saúde. [Internet]. 2009 [Cited 2015 Sept 13]. Available from:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_guia.pdf

8. Paranaguá TTB, Bezerra ALQ, Silva AEBC, Filho FMA. Prevalência de incidentes sem dano e eventos adversos em uma clínica cirúrgica. Acta Paul Enferm [Internet]. 2013 [cited 2015 Sept 13];26(3):256-62. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000300009

9. Nascimento CCP, Toffoletto MC, Gonçalves LA, Freitas WG, Padilha KG. Indicadores de resultados da assistência: análise dos eventos adversos durante a internação hospitalar. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2008 [cited 2015 Sept 12];16(4):746-51. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692008000400015&script=sci_abstract&tlng=pt

10. Paschoal T, Tamayo A. Validação da Escala de Estresse no trabalho. Estud Psicol [Internet]. 2004 [cited 2015 Sept 10];9(1):45-52. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v9n1/22380.pdf>

Submissão: 14/01/2016

Aceito: 07/070/2016

Publicado: 01/08/2016

Correspondência

Oclaris Lopes Munhoz

Rua Professora Braga, 79

Bairro Centro

CEP 97015-530 – Santa Maria (RS), Brasil